



A Articulação pela Convivência da Vida e do Futuro da Amazônia – ARCA. Por conta da carência e necessidade, tomada pela causa e descaso das autoridades, surgiu no dia 21 de setembro de 2012, em Manaus, uma voz maior que se juntou com a sociedade, entidades, pastorais, centros de pesquisa e educação. Também somando forças, o Fórum Nacional de Mudanças Climáticas e Justiça Social que chegaram ao consenso sobre a necessidade de traçar caminhos para se retomar posicionamentos estratégicos que possam dar visibilidade ao projeto popular de convivência com a região da Amazônia, por meio de um amplo processo de mobilização, conscientização, sociopolítica e cultural. Não permitindo a extinção dos direitos dos amazônidas, alvo de interesse capitalista, vulnerável a projetos de majoração governamental.



Entram rasgando matas, devastando a biodiversidade e a herança maior dos povos e comunidades, que sofrem sem jamais serem ouvidos, somos a voz que ecoa na mata, que ecoa nos rios, nas comunidades e onde quer que tenha um povo amazônico. A falta de diálogo e as decisões tomadas de fora para dentro, sem o devido respeito aos grupos e a milenar existência da Amazônia não podem continuar.



A Secoya uma ONG que trabalha pela causa indígena onde tem sua história construída na base dos direitos e respeito junto aos povos tradicionais, sabedora que todos os movimentos sociais estão interligados em seus mais amplos aspectos. Tivemos a satisfação de caminhar mais uma vez durante a Semana dos Povos da Amazônia: Modelo energético, meio ambiente e povos da Amazônia, que se reuniu junto a esses vários atores sociais para avançar cada vez mais no propósito da sua construção. Êxito com “A carta aberta aos povos da Amazônia”, a saber, são as muitas mãos que tem o mesmo espírito de luta junto a ARCA. Todos merecem respeito e dignidade.

